



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº. 02/2017
ALTO ARAGUAIA

PROCESSO Nº	448361/2017
EVENTO	Audiência pública referente o lote 1 do programa de concessão da prestação dos serviços públicos de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária do trecho de Alto Araguaia, Mato Grosso.
DATA DE REALIZAÇÃO	Dia 30 de outubro de 2017
HORÁRIO	09 às 12 horas
LOCAL	Affemat Acesso Br 364, saída para Alto Garças, cidade: Alto Araguaia. Fone Affemat - Fone (66) 34811789
QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	64
DIVULGAÇÃO	Aviso de audiência publicado em 06 de outubro no Diário Oficial do Estado – D.O.E, com rerratificação no 09 de outubro; divulgação nas páginas eletrônicas da SINFRA, MT Parcerias S/A e Prefeitura Municipal de Alta Floresta. Veiculação em jornais e rádios locais do município de Alta Floresta.
REGULAMENTO	Publicação em 06 de outubro na página eletrônica da SINFRA e disponibilizado aos participantes no local da audiência pública.

ROTEIRO DA AUDIÊNCIA:

ABERTURA:

Abertura da audiência realizada formalmente às 9:50 pelo mestre de cerimônia. Apresentou-se o programa Pró-Estradas Concessões e informou que todos os documentos referentes ao Programa estão disponíveis para consulta pública nos endereços eletrônicos: www.participacaoocia.mt.gov.br e em www.sinfra.mt.gov.br, estando aberto para o recebimento de contribuições até o dia 03/11/2017.

Em seguida, assistiu-se ao vídeo do programa Pró-Estradas Concessões.

Foram convidadas as autoridades para comporem a mesa:

- Secretário Adjunto de Infraestrutura e Logística do Governo do Mato Grosso – Rogério Ribeiro Arias;
- Prefeito Municipal de Alto Araguaia – Gustavo de Melo Anicezio



- Prefeito Municipal de Alta Taquarí – Fabio Mauri Garbugio
- Vice-Prefeito Municipal de Alto Araguaia – Freud Fraga dos Santos
- Vereador de Alto Araguaia – Jorge Melo;
- Secretário Municipal de Infraestrutura de Alto Araguaia – Milton Lima
- Diretor da Houer Concessões e Responsável Técnico – Fernando Iannot

O Mestre de Cerimônia agradeceu a presença das demais autoridades, da imprensa e dos cidadãos. Explicou-se que tanto os questionamentos quanto as sugestões de contribuição deveriam ser feitos por escrito via formulário entregue no credenciamento ~~na entrada~~ da audiência pública.

Convidado o Sec. Adjunto Rogério Ribeiro Arias para presidir a sessão e iniciar a apresentação do projeto.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO:

O Sec. Adjunto agradeceu a presença de todos e justificou a ausência do Sec. Marcelo Duarte. Na sequência explicou que a audiência conta com a presença dos técnicos representantes da empresa responsável pela elaboração dos estudos técnicos, econômico-financeiros e jurídicos que subsidiaram o projeto de Concessão das Rodovias para a concessão da prestação dos serviços públicos de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária dos trechos de rodovias estaduais. E acrescentou que estavam todos presentes para sanar qualquer dúvida referente ao projeto.

Iniciando sua apresentação o secretário adjunto ressaltou que o Estado não possui recursos para a realização de obras e manutenção das estradas e que a concessão seria uma solução. Utilizando-se de apresentação digital destacou os casos de sucesso das rodovias concessionadas do Estado de São Paulo.

Destacou ainda que o contrato de concessão é de 30 anos e que a presença da população é imprescindível para que todos sejam ouvidos e o projeto atenda o anseio da sociedade. Explicou que o programa é dividido em 3 lotes e que nesta audiência estão tratando do lote 2 de Alto Araguaia.



O secretário expôs que o Estado do Mato Grosso cresceu bastante nos últimos anos e já ultrapassou o Estado de Mato Grosso do Sul em números relacionados com a pecuária. Além disso, destacou que o Estado possui hoje mais 14 mil pontes de madeira que precisam de investimentos e manutenção. Porém ressaltou que o orçamento do Estado atualmente não é suficiente para manter toda a malha rodoviária. Atualmente o Estado possui recursos advindos do FETHAB e outros convênios, como por exemplo com o DNIT, mas que não são suficientes.

Com isso, comparou-se a realidade da malha rodoviária de São Paulo com a de Mato Grosso e destacou que o investimento privado pode ser de grande auxílio. O Sec. Adjunto frisou que o Estado de Mato Grosso é um ótimo lugar para se investir em infraestrutura tendo em vista o crescimento pujante e as possibilidades presentes no estado. O que poderia aumentar bastante a produção do estado.

Relatou-se também o tipo de licitação a ser utilizado será o da maior outorga, ou seja, vence quem oferecer a maior outorga.

Na sequência o Sec. Adjunto também destacou que uma melhor rodovia também possibilita baratear o frete da produção de Mato Grosso.

Apresentou-se especificamente sobre o lote de Alto Araguaia e demonstrou-se os números esperados: TIR de 9,8%, Contrato de R\$1,734 milhões, CAPEX R\$277,2 milhões, Prazo de concessão de 30 anos, outorga mínima de R\$69,6 milhão, 2 praças de pedágio, tarifa base de R\$7,90 e entre outros.

O Sec. Adjunto expôs que os recursos da outorga irão compor o FETHAB e servirão para as demais ações do estado. Com relação ao pedágio, o Sec. Adjunto argumentou que foi realizado um estudo econômico financeiro e rodadas de conversas diretas com os usuários, tudo para garantir a viabilidade do projeto.

Apresentou-se as principais características da rodovia:

Cobrança de pedágio somente após a concessionária realizar os investimentos iniciais, restauração das rodovias, adequação dos acostamentos, garantia de travessias urbanas, investimentos em segurança, implantação de terceira faixa em trechos críticos, implantação de SAU, guinchos, ambulâncias e entre outros pontos.



Citou ainda a necessidade do verificador independente para auxiliar na fiscalização do contrato, no cumprimento das obrigações pela concessionária.

O Sec. Adjunto salientou o fato de que ainda estão organizando a SINFRA e adequando processos advindos da última gestão. Demonstrou o fato de que os órgãos do governo estão trabalhando juntos (AGER, MTPAR e SINFRA). O Sec. Adjunto ressaltou ainda que a licitação será realizada na B3 (antiga Bovespa), visando trazer transparência e celeridade ao processo.

O cronograma, de acordo com o secretário, está prevendo o início dos contratos para abril de 2018. Com isso, afirmou que a meta do Estado de Mato Grosso é chegar em segundo lugar no ranking de classificação de qualidade da CNT.

Assim, finalizou-se a apresentação e abriu-se para a leitura dos questionamentos escritos e respostas aos mesmos.

QUESTIONAMENTOS ESCRITOS:

Foram entregues 03 formulários com questionamentos por escrito, sendo todas as 03 questões respondidas na audiência.

Nº.1) O policial rodoviário federal Vanderley Marques realizou um questionamento por escrito e ainda esclareceu oralmente a pedido do presidente da sessão:

1.1 "Somos sabedores da importância do Anel Rodoviário. Mas somos sabedores também de que se torna inviável para o Estado com o traçado sendo após o posto fiscal. Gostaria de saber qual a posição da SINFRA quanto a questão".

- R: O Secretário Adjunto Rogério Arias concordou com as ponderações e comprometeu se a levar para análise técnica e localização do Anel Rodoviário. Confirmou que já adiantou o assunto com os prefeitos da região para reunirem e tratar do assunto.

Nº.2) O Presidente do Sindicato Rural Patronal João Dias realizou os questionamentos:

2.1 "Como ficará o trevo no Córrego do Sapo? Haja vista que no entroncamento é saída de veículos longos."



R: O Sr. Fernando Iannotti representante da empresa responsável pela elaboração dos estudos técnicos, econômico-financeiros e jurídicos que subsidiaram o projeto de Concessão das Rodovias afirmou que todos os trevos sofrerão alterações para se adequarem às normas vigentes, a fim de que o resultado seja de excelência.

2.2 “Como ficará a tarifa para os moradores do assentamento Gato Preto? Pois são assentados”

R: Por se tratar de uma exceção, o caso tem que ser tratado juridicamente pela procuradoria do Estado.

2.3 “Haverá terceira pista em todas as subidas?”

R: Haverá nos lugares necessários apontados pelos estudos, além dos acostamentos de 2,5m que estarão presentes ao longo de toda a rodovia.

2.4 “Haverá duplicação pelo menos de 1km na saída ou entradas da cidade?”

R: A saída da cidade está contemplada com duplicação.

Nº.03) O vereador do Município de Alto Araguaia, Sr. Clodoaldo formulou o seguinte questionamento:

“Os municípios terão alguma contrapartida em questão financeira?”

R: Os Municípios serão beneficiados com a arrecadação do ISSQN proporcional a extensão de rodovia concessionada pertencente ao Município.

Após a fase de respostas aos questionamentos por escrito o Secretário Adjunto franqueou a palavra para os presentes formularem seus questionamentos oralmente.

QUESTIONAMENTOS ORAIS:

Nº 01) “Quais seriam as contrapartidas dos municípios?”

R: Questionamento já respondido anteriormente.

Nº. 02) “Onde será a localização das praças de pedágio?”

R: As praças serão no km 15 e no km 86, podendo ainda ser discutido esse local de instalação.

Nº. 03) "Como foi feita a planilha econômica financeira (parâmetros e custos)?"

R: As planilhas foram feitas com base na planilha do DNIT e compete as pessoas que almejam participar da licitação analisá-las. Caso sejam necessárias novas obras, poderão haver eventuais aditivos nos contratos. Acrescentou ainda que as audiências públicas são importantes para a discussão da necessidade de se rever o projeto naquilo que não foi contemplado.

Nº. 04) "Quais são os índices de reajuste?"

R: O Edital contempla esses índices de reajuste. O reajuste das tarifas é um trabalho realizado em conjunto com a AGER.

Nº. 05) "Como os 900 empregos serão gerados ao longo do período da concessão?"

R: Durante os 5 primeiros anos haverá maior número de geração de empregos, alguns de natureza mais temporária e outros ficarão ao longo de toda a concessão.

Nº. 06) "Sendo a assinatura do contrato em março, qual o prazo em edital para o melhoramento das vias?"

R: O PER (programa de exploração da rodovia) compõe todos os prazos que a concessionária terá que cumprir para a realização de todas as obras e investimentos ao longo da rodovia.

Nº. 07) "Como será a distribuição dos recursos do FETHAB?"

R: Serão distribuídos de acordo com as prioridades da SINFRA e servirão para finalizar obras já em andamento.

Nº. 08) "Há algum projeto de construção de passarela para pedestre para o bairro Jardim Araguaia?"

R: O Estado não pode intervir na BR, no entanto passarelas, lombadas eletrônicas estão previstas para os trechos urbanos.





COMENTÁRIOS:

O Sr. Fernando Iannotti manifestou que o trabalho da SINFRA continuará na fiscalização da concessão, uma vez que não se pode construir uma rodovia e esquecer da manutenção, isso é desperdício de recurso público.

O Secretário de Obras do Município de Araguaia manifestou que em relação ao contorno rodoviário, quando estiver pronto, até onde irá o trecho dentro da cidade e do anel cidade, a empresa continuará fazendo a manutenção?

Em resposta foi explicado que ficará a cargo da concessionária fazer a reparação e manutenção do trecho.

O Vereador Jorge Melo questionou em relação ao valor do pedágio de R\$7,90?

A concessão trata sobretudo do volume de veículos no trecho, com isso o valor do pedágio é refletido. De acordo com os estudos realizados o valor de R\$7,90 é o menor valor possível para a manutenção do equilíbrio do contrato considerando os investimentos que serão realizados. Ressaltou ainda que as melhorias na rodovia trarão benefícios proporcionais a economia de todo o Estado.

O Prefeito de Araguinha manifestou que os benefícios de uma concessão devem ser analisados de uma forma geral, quais serão as melhorias. Deve-se debater como serão realizadas as obras, com auxílio do governo estadual e do governo federal.

O Prefeito de Alto Taquari cumprimentou todos os presentes e afirmou que pelo exposto sobre a Concessão, entende que esta é uma alternativa que trará investimentos para região. Neste sentido, gostaria de ter maior conhecimento com relação ao projeto que está sendo debatido, este projeto é bastante importante para o município, haja vista o grande fluxo de veículos nas estradas. Pediu ainda prioridade para o término da MT-100 e a construção de um anel rodoviário para o Alto Taquari mediante discussão prévia.

O Vice-prefeito do Alto Araguaia cumprimentou todos os presentes e afirmou que Mato Grosso deve seguir o exemplo de São Paulo e caminhar para o melhoramento das suas rodovias. A concessão poderia diminuir o número de acidentes e melhorar bastante a segurança dos trechos. Poderia ser pensado alguma espécie de tarifa popular para as pessoas que utilizam a rodovia rotineiramente. O fluxo de caminhão é muito grande em Alto Araguaia e deve-se rever esta questão.

O Prefeito de Alto Araguaia cumprimentou todos os presentes e relatou as dificuldades enfrentadas

[Handwritten signature]



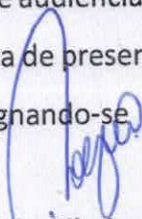
pelos indivíduos que trafegam rotineiramente na MT 100 ressaltando que há muito trabalho a ser feito. Manifestou que o contorno viário será essencial para o cotidiano da cidade, pois há planejamentos para um novo distrito industrial para a cidade. Citou ainda que a arrecadação do município diminuiu de 2 a 3 milhões mensais trazendo diversos problemas para a cidade. Acrescentou que se deve pensar no futuro e fazer investimentos para melhorar a qualidade de vida da população. Conclui manifestando pela necessidade de se discutir pontos importantes como 3 faixas, trevos, tarifas sociais e afirmou que Alto Araguaia está disposta a discutir todas as alternativas.

O Secretário Adjunto Rogério Árias manifestou que a concessão será iniciada com a recuperação da rodovia e somente a conclusão das obras poderá ser iniciada a cobrança do pedágio. A partir daí iniciam-se os investimentos mais altos. Ressaltou o fato do preço da soja ter caído bastante esse ano e isso reflete em toda a economia. Reforçou que todo conteúdo do projeto está disponível nos sites www.participacaosocial.mt.gov.br e www.sinfra.mt.gov.br e que todos devem participar, possibilitando assim que o projeto seja aperfeiçoado. Ao final, o secretário comprometeu-se em de voltar a região para rediscutir os pontos sensíveis do projeto.

DAS PROVIDÊNCIAS PÓS AUDIÊNCIA PÚBLICA:

Os questionamentos por escrito foram respondidos e as demais contribuições apresentadas serão analisadas e disponibilizadas para consulta no www.participacaosocial.mt.gov.br.

Nada mais tratado, foi finalizada a sessão de audiência pública, secretariada por mim, Claudia Marisa Rosa, lavrando-se a presente ata, cuja lista de presença com as assinaturas dos participantes segue como parte integrante da mesma, consignando-se ainda que a sessão de audiência pública foi registrada em áudio e vídeo.


Rogério Ribeiro Arias

Presidente da Sessão de Audiência Pública nº. 02/2017
Secretário Adjunto de Engenharia
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SINFRA


Claudia Marisa Rosa

Secretária da Sessão de Audiência Pública nº. 01/2017